

Repetitivo e Barulhento: Processos de Composição Musical

Ricardo De Carli
Orientador: Luciano Zanatta

INTRODUÇÃO

O grupo de pesquisa reuniu-se semanalmente a fim de discutir questões teóricas acerca da composição musical. Partimos de conceitos como investigação artística em música, música noise, experimental e improvisação musical. Ao longo destes encontros, experimentamos com sonoridades sintetizadas por computador e/ou performadas em instrumentos, ora partindo de trechos do Luciano ora por trechos meus. Esta dinâmica teve o papel de fonte para a idealização de projetos de produção artística (musical, textual e visual). Também, como parte da metodologia proposta por López Cano e Opazo (2014), registramos e analisamos os caminhos de nossa atividade através de textos (diários) pessoais.

DESDOBRAMENTOS

De agosto a setembro de 2016, as gravações do primeiro disco do "Repetitivo e Barulhento" (um dos projetos do grupo) foram finalizadas e mixadas, com lançamento previsto através de selo local para este ano. Durante o segundo semestre de 2016 e início de 2017, realizamos performances do trabalho no Espaço Cérebro (Usina do Gasômetro), na Galeria La Photo, no XIV ENCUN (Encontro Nacional de Criatividade Sonora) e na mostra Indisciplinidades. Além disso, um artigo que relata e complementa nossa atividade foi redigido e enviado para uma revista acadêmica, o qual aguarda resposta sobre aceite para publicação. Durante o mesmo período foi iniciado o desenvolvimento de um novo repertório que teve como origem o nome "Modulalgotrônico", porém hoje é referido como "Repetitivo e Barulhento 2". Este projeto parte de sons obtidos através de algoritmos em software e sintetizadores e sequenciadores em hardware. Está em andamento e vem sendo elaborado durante os encontros semanais, bem como as atividades de análise de processo e escrita relativas ao projeto.

O projeto previa, para o segundo semestre do ano passado até julho deste ano, a participação no processo de "Vendido por Peso, Consumido em Fatias" - atividade que foi substituída pelo processo de criação, performance e registro do espetáculo "Forças". O espetáculo foi criado pelo Grupo de Pesquisa (sob o nome público de Medula - experimentos sonoros), tendo sido apresentado, em 2016, na abertura do Festival Kino Beat (Teatro do Sesc, Porto Alegre) e no Som no Salão (Salão de Atos, UFRGS). Em 2017 contou com apresentações na Ecarta Musical (Fundação Ecarta) e no Quintas Musicais (Instituto Goethe, Porto Alegre). Com gravações realizadas em Janeiro e Fevereiro de 2017, o "Forças" está em fase de mixagem com lançamento previsto para julho de 2017. Desde junho deste ano o material para apresentação no Salão Ufrgs vem sendo elaborado, com previsão de conclusão até julho. Além dos projetos "Repetitivo e Barulhento" e "Forças", participei das gravações e performances do trabalho "Lusque-Fusque" (XIII ENCUN, entre outras), que foi lançado em setembro de 2016 no festival Electro Camp em Veneza, pelo selo Electronic Girls.